

Caso Estomatológico

José M. S. Amorim¹

Criança de 12 anos de idade que foi enviada à consulta de Estomatologia devido a ausência do 1º molar inferior direito (dente 4.6).

Ao exame objectivo a criança apresenta bom desenvolvimento estato-ponderal.

A nível oral apresenta boa higiene oral, não sendo visíveis cáries dentárias.

Apresenta várias obturações dentárias efectuadas com amálgama, em bom estado. Constatou-se a ausência do dente 46, pelo que se efectuou uma ortopantomografia (OPG) e o rx retro alveolar, com melhor definição de imagem, abaixo exposto.

Antecedentes pessoais e familiares irrelevantes.

Face ao descrito:

Qual o seu diagnóstico?

Qual a sua atitude?



Figura 1

¹ Serviço de Estomatologia Hospital Maria Pia / CH Porto

A situação clínica acima exposta é relativamente frequente, pelo que na ausência de erupção de um dente estando o seu simétrico na arcada, é de colocar uma de duas hipóteses diagnosticas:

- 1º agenesia do dente não erupcionado;
- 2º inclusão do dente não erupcionado, devido ou a falta de espaço ou a obstáculo mecânico.

O diagnóstico diferencial destas duas situações realiza-se com muita facilidade através da realização de uma OPG.

No caso acima exposto, facilmente se constata a existência de uma neofor-mação radiodensa composta por estruturas semelhantes a dentes e que impediram a erupção do dente 4.6.

O diagnóstico a colocar nesta situação é o de Odontoma Composto.

Os odontomas são hamartomas de origem odontogénica e estão associados à não erupção de um ou mais dentes.

Existem 2 tipos de odontomas:

- Composto:
 - é formado por uma massa rádio densa, com aparência lobulada, onde no meio de uma mistura de esmalte, dentina e polpa se evidenciam pequenas estruturas semelhantes a dentes;
- Complexo:
 - apresenta-se como uma massa rádio densa, com áreas de densidade heterogéneas, onde não se evidenciam estruturas dentárias diferenciadas.

Estas situações necessitam de intervenção cirúrgica para remoção do odontoma e por vezes do dente que não erupcionou. Este caso foi tratado sob anestesia geral, tendo sido removida toda a neofor-mação óssea, bem como o dente 4.6

Nascer e Crescer 2008; 17(3): 150-151

BIBLIOGRAFIA

- E. Barbería Leache, Odontopediatria, 2ª edición, Masson SA, 2001, Pag.69-70